

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de milho

	Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Quinzenal
Preços ao produtor								
Campo Novo do Parecis	R\$/60 kg	64,00	38,50	34,80	34,50	-46,09%	-10,39%	-0,86%
Campo Verde	R\$/60 kg	66,50	45,00	39,50	39,00	-41,35%	-13,33%	-1,27%
Querência	R\$/60 kg	62,00	38,00	34,00	34,00	-45,16%	-10,53%	0,00%
Rondonópolis	R\$/60 kg	67,50	46,00	40,50	39,50	-41,48%	-14,13%	-2,47%
Sorriso	R\$/60 kg	64,50	40,00	35,50	34,50	-46,51%	-13,75%	-2,82%
Indicadores								
Cotação do Dólar	R\$/US\$	5,26	5,06	4,81	4,79	-8,94%	-5,34%	-0,42%
Bolsa de Chicago	US\$/60 kg	17,57	14,03	14,72	13,10	-25,44%	-6,63%	-11,01%

Fonte: Conab / BrInVestig. Elaboração: Conab

*Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.

**O preço mínimo vigente, em 2023, para o produto em Mato Grosso é de R\$ 43,26 /60 kg.

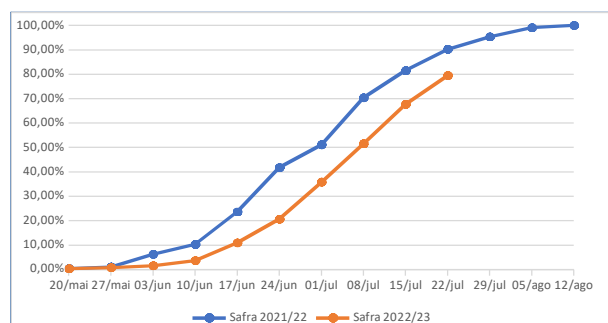
PANORAMA DA SAFRA

Tabela 2 - 10º Levantamento de safra 2022/2023

Milho 2ª safra	Área (1000 ha)			Produtividade (kg/ha)			Produção (1000 t)		
	Safra 21/22	Safra 22/23	VAR. %	Safra 21/22	Safra 22/23	VAR. %	Safra 21/22	Safra 22/23	VAR. %
MT	6.485,3	7.367,3	13,6	6.338	6.691	5,6	41.103,8	49.294,6	19,9
BRASIL	16.369,3	17.069,5	4,3	5.247	5.744	9,5	85.892,4	98.043,0	14,1

Fonte: Conab

Gráfico 1 – Colheita do milho em Mato Grosso

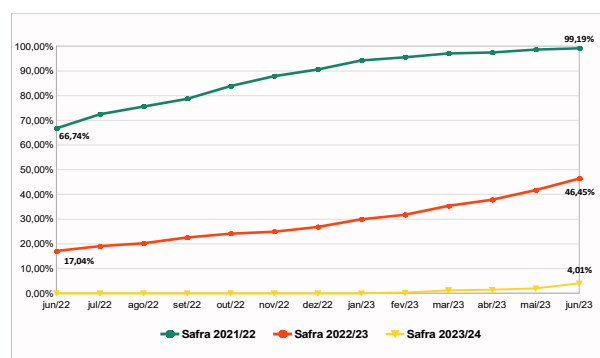


Fonte: Conab

O 10º Levantamento da Safra 2022/23 da Conab projeta safra recorde para o Mato Grosso, em temporada marcada tanto pela forte expansão de área plantada, quanto pela estimativa de excelente rendimento médio. Calcula-se espaço semeado de 7.367,3 mil hectares, 13,6% superior aos 6.485,3 mil hectares contabilizados no ciclo anterior, havendo continuidade de um processo de longo prazo de incorporação de novas áreas, que foi potencializado pelas elevadas cotações no momento da opção pela semeadura da cultura. É importante destacar que a relação entre a área de milho e a de soja em Mato Grosso é de 61%, 3 p.p. maior do que os 58% do ciclo passado. Ou seja, o milho 2ª safra tem expandido em área de pousio e há ainda muito espaço para crescer no Estado. As excelentes condições climáticas durante todo o desenvolvimento das lavouras têm impulsionado seu desempenho e a Companhia calcula produtividade média de 6.691 kg/ha, concorrendo para produção estadual de 49.294,6 mil toneladas, 19,9% maior do que a colhida na safra passada. Apuração da Conab com base em 22 de julho aponta colheita de 79,5% da safra.

MERCADO

Gráfico 2 – Comercialização do milho em Mato Grosso



Fonte: Conab

A colheita da safra recorde derrubou as cotações para valores abaixo do preço mínimo estabelecido para o Mato Grosso, em R\$ 43,26 kg. Em um ano, a variação negativa de preços supera 46% em algumas praças. Quedas na Bolsa de Chicago e na cotação do dólar contribuem para a tendência, conforme evidencia a tabela 1. Nesse contexto de cotações declinantes, a comercialização estadual está relativamente atrasada. A Conab calcula negociação de 46,4% da safra disponível, ante 66,7%, registrado há um ano. Também há desaquecimento no mercado futuro da commodity, dada a relação desfavorável de troca entre insumos e produto.

Nesse momento, as vendas travadas, a colheita a todo vapor, o déficit de armazenagem em Mato Grosso, em conjunto com o registro de safras recordes de milho e soja, contribuem para a pressão baixista nos preços do milho. Dados atualizados da Companhia apontam capacidade estática estadual de 46.177,3 mil toneladas, volume insuficiente para comportar as duas culturas simultaneamente em um período de elevado estoque não comercializado. Assim, produtores têm buscado cada vez mais a utilização de silos bolsa, a fim de aguardar melhores preços do grão, mitigando problemas operacionais de armazenagem e escoamento do milho em junho.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Safra recorde, comercialização atrasada e déficit de armazenagem derrubam preços do milho a patamar abaixo do mínimo em Mato Grosso.